

Este trabalho é parte do projeto Literatura e nacional-desenvolvimentismo: promessas de integração social e tensão formal na Literatura, pesquisa que está iniciando e discute questões que apresentem a Literatura como parte da relação entre processo social e forma artística no Brasil da década de 40 até pelo menos os anos 70 do século XX. Três personagens serão analisadas: José Vitor e Damião na obra Terras do Sem Fim, de Jorge Amado, e Zé do Burro, em O pagador de promessas, de Dias Gomes. Este corpus procura estudar a representação de popular que essas personagens configuram, justamente por comporem o processo formativo literário e teatral brasileiro e por repercutirem o imaginário sobre povo do ponto de vista de intelectuais e artistas que querem enunciar o Brasil moderno. À luz de Antonio Candido, Roberto Schwarz, Roberto da Matta e Sábato Magaldi, trajetórias e possíveis pontos de contato das personagens serão estudados para considerarmos a noção de povo e de crítica social e para avaliarmos o impacto formal na literatura da dinâmica (ou estagnação) social brasileira.